O LETRAMENTO ESTATÍSTICO NA ERA DA INFORMAÇÃO, UM DESAFIO PARA O ENSINO A DISTÂNCIA

Autor(res)

Andreia Cristina Lopes Correa
Guilherme Da Silva Santos
Vanessa Souza De Lima
Andréa Luiza Moreira Lorena
Thaynara Cordeiro De Campos
Eliane De Souza Araujo
Emilly Stéfanni De Souza Honório
Sabrina Santos De Medeiros
Cristiane Da Silva Islabão
Aline Cristina Dos Santos Sales

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A revolução tecnológica, em contraste com a atualidade, significa mais do que uma simples modernização nos meios de comunicação (CARMO; FRANCO, 2019), pois passou pela era do correio, do rádio e da televisão, e atualmente na era da internet e programas educativos. O Ensino EaD, surgiu no Brasil ainda na década de 90, sendo criado e desenvolvido por meio de iniciativas privadas e decretos governamentais, cumprindo uma trajetória que acompanha a introdução e o crescimento de cada tecnologia no país (GOMES, 2013). Contudo, para Cazorla e Castro (2009), essas informações podem causar aos alunos desconforto por não possuírem conhecimentos básicos de estatística, e consequentemente deficiência no aprendizado do letramento estatístico.

Objetivo

O presente trabalho, teve por objetivo entender o Ensino à Distância no Brasil e quais desafios compõem o ensino do letramento estatístico na Graduação EaD.

Material e Métodos

Este trabalho surgiu a partir da proposta de ensino realizada pelo PICT (Programa de Iniciação Científica e Tecnológica) e dele participaram 6 alunos de graduação à distância. O tema escolhido foi o Letramento Estatístico e o procedimento adotado foi de pesquisa bibliográfica. Sendo utilizado como base de dados o Google Acadêmico com artigos científicos de 2008 até 2022. As palavras-chave utilizadas foram Conceito Letramento Estatístico, Era da Informação EaD, História do EaD, Tecnologias da Era da Educação e Sociedade em Rede. A partir desta pesquisa foi preenchida uma planilha no programa Excel, onde foram selecionados para leitura 13 artigos e, após

leitura e discussão em sala, a planilha final do grupo foi inserida individualmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dos participantes e para este resumo foram utilizados 5 artigos.

Resultados e Discussão

Apesar da grande quantidade de dados estatísticos, aos quais somos expostos diariamente, especialmente em anos eleitorais, muitas pessoas apresentam dificuldade no entendimento destes dados, mesmo entre alunos de graduação. Contudo, todo tipo de letramento é um processo de reflexão crítica e, por isso, continuo, devendo ser desenvolvido em todas as fases do ensino e ao longo da vida (MIKUSKA; PRADO; VALENTE, 2022). Na última década houve um crescimento expressivo no número de ingressantes no EaD, segundo dados do CENSO da Educação Superior, o país passou de 380.328 alunos em 2010 para 2.008.979 em 2020 (INEP, 2022). Segundo Santana (2016), há uma nova abordagem para o ensino do letramento estatístico através do desenvolvimento do pensamento crítico a partir de atividades de investigação dos dados estatísticos, ao contrário do padrão de ensino, que é mais focado geralmente na repetição de fórmulas, procedimentos e algoritmos.

Conclusão

O ensino do letramento estatístico na modalidade EaD, segue sendo um desafio, ainda que ele seja de extrema importância inclusive para o pleno exercício da cidadania. Verifica-se a necessidade de ampliar o conhecimento e a formação dos professores, desenvolver novas abordagens que estejam mais alinhadas com as tecnologias disponíveis, entendimento das metodologias aplicadas na tomada de decisões estatísticas frente a problemas reais.

Referências

CARMO, R. O. S. e FRANCO, A. P. Da docência presencial à docência online: aprendizagens de professores universitários na educação a distância. Educação em Revista. 2019, v. 35

CAZORLA, I. M e DE CASTRO, F. C. O papel da estatística na leitura do mundo: o letramento estatístico. UEPG: Ciências Sociais Aplicadas, 2009, v. 16, n. 1

GOMES, L. F. O EAD no Brasil: perspectivas e desafios. Revista da Avaliação da Educação Superior, 2013, v. 18, n. 1.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da Educação Superior 2020. Brasília, DF, 2022.

MIKUSKA, M. I. S.; PRADO M. E. B. B.; VALENTE, J. A. Letramento Estatístico no Ensino Superior: um Estudo Bibliográfico. JIEEM: Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática, 2022, v. 15, n. 1.

SANTANA, M. S. Traduzindo Pensamento e Letramento Estatístico em Atividades para Sala de Aula: construção de um produto educacional. Bolema: Boletim de Educação Matemática, 2016, v. 30, n. 56.